

Choque de vicentinismo

Data de publicação: 20 Janeiro 2020



Algumas Conferências estão precisando de um verdadeiro “choque de vicentinismo”; se não agirem assim, correm o sério de risco de um curto circuito, vindo a fechar suas portas em breve. Como podem seus membros ainda praticarem uma forma antiquada de caridade, limitada à entrega de gêneros alimentícios? Será que esses confrades e essas consócias não percebem que esse “modus operandi” afasta os aspirantes e condena o trabalho da Conferência ao fracasso?

Esse choque é bem-vindo, ainda mais dentro do novo contexto do Projeto “Mudança Sistêmica”, que procura auxiliar a SSVP e os demais ramos da Família Vicentina a serem mais eficientes na promoção humana e na redução da pobreza. Como podem essas Conferências continuarem a agirem de forma mecânica quando temos essa bela proposta da “Mudança Sistêmica”?

É lamentável ver que a rotina tomou conta de algumas Conferências. É triste constatar que os confrades e as consócias estão acomodados e já não fazem nada além da costumeira entrega de sacolas de alimentos às mesmas famílias socorridas há cinco ou dez anos. E o pior: ainda se gabam de “fazer caridade”, procurando obter “boa reputação” na paróquia. Mas será que

estão “fazendo a diferença”? Será que as Conferências estão agindo superando as expectativas? Será que estão abusando da criatividade?

Se sua Conferência está estagnada, se o resultado das votações é sempre “não”, se as coletas estão fracas, se não entram novos membros, se existe uma ala de vicentinos “sempre do contra”, enfim, se seu grupo caminha para o fechamento, você tem duas opções: trocar de Conferência (o que resolve o seu problema, mas não o problema do grupo) ou permanecer na Conferência, porém buscando renová-la com novas iniciativas e ideias. Seja você o principal responsável por esse novo ardor que chamei de “choque de vicentinismo”.

Como acontece esse “choque”? Na minha opinião, esse movimento dura quatro reuniões. Você irá convidar vicentinos mais experientes, vividos, para visitarem a sua Conferência para abordar vários temas.

Na primeira reunião, trazer à baila a lembrança dos nossos fundadores (Ozanam, Bailly e os outros companheiros) e do nosso inspirador (São Vicente de Paulo). No segundo encontro, o tema seria a antropologia do pobre e como nós, vicentinos, podemos compreendê-los e ajudar. A terceira reunião seria calcada na caridade evangélica (Cristo), e a última num estudo comparativo sobre a situação socioeconômica e regional em que estamos inseridos.

Contudo, nada disso terá valor sem a oração. Procure realizar eventos de espiritualidade com foco na santificação das Conferências e de seus membros. Peça ao seu presidente de Conselho Particular que promova uma Hora-Santa especial com essa finalidade. Peça ao assessor espiritual que esteja mais presente nos momentos mais delicados do grupo. Você verá que as coisas vão mudar, pois essa obra não é nossa, é do Senhor que não nos abandonará. Mas faça sua parte. Reaja.

Renato Lima de Oliveira

16º Presidente Geral da Sociedade de São Vicente de Paulo